



INFLUÊNCIA DA APOLIPOTEÍNA-E E FATOR DE CRESCIMENTO ENDOTELIAL VASCULAR NA DEGENERAÇÃO MACULAR RELACIONADA À IDADE

Maria Clara Jéssica Calastri¹, Sabrina Mayara Cezario¹, Fernanda Tanaka Iasbeck Gonçalves², Marcela Augusta Souza Pinhel³, Camila Ive Ferreira Oliveira⁴, Dorotéia Rossi Silva Souza⁴, Carina Costa Cotrim⁵, Rodrigo Jorge⁶, Rubens Camargo Siqueira⁶⁻⁷

¹Bióloga, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP, São José do Rio Preto - SP.

²Estudante de Medicina, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP, São José do Rio Preto - SP.

³Bióloga, Doutora, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – FMRP/USP, Ribeirão Preto - SP.

⁴Bióloga, Doutora, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP, São José do Rio Preto - SP.

⁵Oftalmologista, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – FMRP/USP, Ribeirão Preto - SP.

⁶Oftalmologista, Doutor, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – FMRP/USP, Ribeirão Preto - SP.

⁷Oftalmologista, Doutor, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP, São José do Rio Preto - SP.

Introdução - Degeneração macular relacionada à idade (DMRI) resulta na perda da visão central, destacando-se fatores genéticos relacionados com metabolismo de lipídeos e mecanismos de neovascularização na patogênese da doença. **Objetivo** - Avaliar a influência de polimorfismos do fator de crescimento endotelial vascular (VEGF-C936T) e apolipoproteína E (APOE-HhaI), e sua relação com comorbidades e hábitos de vida na degeneração macular relacionada à idade. **Material e Métodos** – Realizou-se análise dos referidos polimorfismos em 134 pacientes (G1) e 164 controles (G2), na faixa etária entre 50-89 anos, avaliados também em relação a índice de massa corporal, tabagismo e etilismo. Admitiu-se nível de significância $P < 0,05$. **Resultados** – Em ambos os grupos prevaleceram genótipos homozigotos selvagens de VEGF-C936T (CC - G1=75%; G2=79%; $P=0,4174$) e APOE-HhaI (APOE*3/E3 - G1=74,6%; G2=77,4%; $P=0,667$), sem diferença significativa entre os grupos, o mesmo ocorreu para os genótipos de risco (APOE*E2/_ + T/_: G1=2,9%; G2=2,4%; $P=1,0$) e de proteção (APOE*E4/_ + C/_: G1=14,9%; G2=9,8%; $P=0,3$), assim como para as demais variáveis ($P > 0,05$). No entanto, a análise de regressão logística mostrou o tabagismo como variável independente para degeneração macular relacionada à idade com coeficiente de 0,514148 ($P=0,047$). **Conclusão** – Fatores genéticos relacionados à angiogênese (VEGF-C936T) e metabolismo de lipídios (APOE-HhaI) não se associam à degeneração macular relacionada à idade, entretanto, tabagismo mostra-se como fator de risco independente para a doença.

Descritores: Fator A de crescimento do endotélio vascular; Cegueira; Retina.

Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP